

BC preocupa mercado

O primeiro dia após a reeleição do presidente Lula foi de tranquilidade no mercado financeiro, apesar de a Bovespa ter caído 1,09%. O recuo foi influenciado pela realização de lucros nos principais mercados mundiais e pela desvalorização do petróleo, que fez recuarem os papéis da Petrobras. No entanto, os agentes financeiros vivem a expectativa sobre a formação da equipe econômica para o segundo mandato. E, mais do que a definição sobre o titular da Fazenda, a preocupação dos analistas parece estar mais voltada para o Banco Central (BC).

De acordo com analistas ouvidos pelo Correio, Lula pode até tirar Guido Mantega do Ministério da Fazenda. Tensão maior poderá ocorrer se o presidente trocar o comando do BC. A saída de Henrique Meirelles pode ser interpretada pelo mercado como um sinal de que o núcleo desenvolvimentista terá maior espaço no governo. "Tirar o Meirelles seria um sinal claro de guinada na política econômica. E qualquer guinada não é bem vista pelo mercado", afirma Alex Agostini, da consultoria Austin Rating. "Não seria um tiro no pé, mas sim nos dois joelhos."

"O Lula deve boa parte de sua reeleição ao Banco Central. Foi o controle inflacionário que garantiu a melhora da economia e ele sabe disso", afirma o ex-diretor do BC Carlos Eduardo de Freitas. Carlos Thadeu de Freitas Gomes, também ex-diretor do banco, defende a continuidade de Mantega-Meirelles no comando da economia. "O BC precisa ser conservador. Não dá para baixar os juros de forma irresponsável, sob pena de criar inflação", disse. (MT)